



# II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas  
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

## A AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE: UM LEVANTAMENTO A PARTIR DOS AGENTES PÚBLICOS MUNICIPAIS

Pedro Henrique Iglesias Menegaldo (UEM); Fernanda Gimenez Milani (UEM);  
Allan Fernando Zardo da Silva (UEM)  
Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil  
[pedromenegaldo@hotmail.com](mailto:pedromenegaldo@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Políticas Públicas; Esporte; Avaliação.

### Introdução

O campo esportivo ao longo dos anos adquiriu espaço na agenda política do Brasil, tanto na União quanto nos estados e municípios, sendo alvo de políticas públicas, demandando um conjunto de processos, especificação de alternativas e tomada de decisão para implementação das ações (KINGDON, 2006).

Acerca destes processos nos deparamos com o ciclo de políticas públicas (*policy cycle*), que segundo Secchi (2010) trata-se do desencadeamento de fases sequencias e interdependentes, que permite interpretar a organização das políticas públicas. Assim, o modelo proposto pelo autor contém sete fases principais que compõem o ciclo de políticas públicas: 1) identificação do problema, 2) formação da agenda, 3) formulação de alternativas, 4) tomada de decisão, 5) implementação, 6) avaliação, 7) extinção.

Destarte, o foco deste estudo é especificamente sobre a fase da avaliação, que pode ser entendida como a etapa que busca examinar o processo de implementação e o desempenho da política, ou seja, é o momento em que se obtém o *feedback* das fases antecedentes (SECCHI, 2010). Deste modo, a ênfase deste trabalho está na concepção dos agentes públicos municipais sobre este instrumento de gestão, por entender que os mesmos são responsáveis pelo planejamento, organização e execução das ações neste campo de intervenção, no qual levantar informações deste cunho são importantes para possíveis intervenções no processo de formação destes agentes e consequentemente no desenvolvimento das ações na esfera esportiva.

### Objetivos

Realizar um levantamento dos entendimentos dos agentes sobre a avaliação de políticas públicas de esporte.

### Metodologia





# II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas  
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

## Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritiva e exploratória (GIL, 2008). Os participantes do estudo foram 61 agentes públicos de esporte e lazer de um município do estado do Paraná, que correspondiam aos cargos de: técnicos esportivos, diretores, assessores, gerentes e secretário. O instrumento de coleta de dados foi um questionário aberto que buscava investigar o entendimento dos agentes sobre a avaliação de políticas públicas de esporte. Realizada a coleta de dados, foi efetuada a leitura das respostas dos questionários, no qual foram categorizadas e analisadas em conformidade com as fases da avaliação proposta por Secchi (2010): a *avaliação ex ante*, que ocorre antes da implementação; *avaliação ex post*, realizada posterior a implementação; e, a *avaliação in itinere*, que também pode ser denominada avaliação formativa ou monitoramento, executada junto ao processo de implementação para fins de ajustes imediatos.

## Resultados

No intuito de investigar o entendimento dos agentes públicos sobre a avaliação de políticas públicas de esporte, emergiram seis categorias no processo de análise dos dados, que serão apresentadas e descritas a seguir<sup>1</sup>.

A primeira categoria e mais representativa, refere-se à retroalimentação do ciclo político, que se enquadra nos aspectos da avaliação *in itinere*, ou seja, no monitoramento sistemático das metas e obtenção de informações para correções das ações, ou seja, trata-se do monitoramento das políticas públicas, que consiste em um acompanhamento sistemático e comparação de produtos e resultados obtidos em conformidade com as metas e quantidades programadas (QUEIROZ, 2012).

A segunda trata do diagnóstico das demandas sociais, que se relaciona à avaliação *ex-ante*, geralmente aplicada para a solução de problemas públicos, o que demanda mecanismos de investigação sobre as consequências e os custos para as alternativas, sendo de grande importância ter especialistas e pessoas com competência técnica para o planejamento da política (SECCHI, 2010).

Já a terceira diz respeito aos resultados e desempenho das políticas, relativo à avaliação *ex post*, busca verificar os efeitos da intervenção no contexto que se derivou a política. Tal entendimento também está atrelado à avaliação de impacto da política, que expressa às transformações finais de determinada intervenção pública, com resultados de médio e de longo prazo, ocasionado pela dinâmica socioeconômica através dos efeitos de um programa (QUEIROZ, 2012), portanto, uma tarefa que demanda uma política planejada e formulada para projeção de resultados (SECCHI, 2016).

A quarta remete aos empecilhos para os procedimentos avaliativos, entendimento relacionado à falta de recursos que consequentemente inviabilizam a realização de uma avaliação sistemática das ações. Neste sentido, a avaliação é uma tarefa dispendiosa, difícil de realizar de maneira completa e significativa, pois demanda produção e manutenção constante de dados atualizados, necessitando de esforços organizativos, recursos materiais e humanos (SECCHI, 2010).

A quinta categoria apresentada por poucas agentes reporta à perspectiva ampliada da avaliação, esta compreensão contempla as fases do ciclo político, evidenciando uma

<sup>1</sup> As categorias são apresentadas em ordem decrescente de representatividade.



# II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas  
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

## Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

visão de avaliação sistêmica das ações, que congrega todo o processo de produção de conhecimentos e informações para o aperfeiçoamento das distintas etapas de uma política, que considera todos os seus componentes estruturantes, tais como: os recursos financeiros disponíveis; equipes técnicas, equipamentos físicos, produtos e serviços realizados; arranjos de governança e implementação, e, os meios de participação social (JANNUZZI, 2016).

Por fim, a sexta categoria se refere aos agentes que não conceituaram avaliação, caracterizada por respostas que destoaram da temática de investigação, assim como por assumir não ter entendimento e/ou ausência de resposta no questionário. O que se torna um fato preocupante, pois evidencia que os agentes podem não ter conhecimento mínimo de como utilizar este instrumento de gestão para qualificar as ações ofertadas pelo poder público.

## Conclusões

Podemos concluir que o panorama geral aponta que os agentes públicos de esporte possuem entendimentos restritos a uma das fases da avaliação de políticas públicas – salvo exceções – no qual a perspectiva da avaliação para o monitoramento (*in itinere*) e diagnóstica (*ex ante*) foram as que tiveram maiores frequências nas respostas dos agentes. Além disso, podemos verificar percepções que apontam barreiras para a execução deste procedimento de gestão, podendo vir a afetar a efetividade das ações, indicando a necessidade de investimento em conhecimento sobre este procedimento nas ações esportivas.

## Referências

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JANNUZZI, P. M. Indicadores para avaliação sistêmica de programas sociais: o caso Pronatec. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 27, n. 66, p. 624-661, set./dez. 2016.

KINGDON, J. W. Como chega a hora de uma idéia? In: SARAVIA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). **Políticas públicas**: coletânea. Brasília: ENAP, 2006, p. 219-225.

QUEIROZ, R. B. **Formação e gestão de políticas públicas**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SECCHI, L. **Análises de políticas públicas**: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SECCHI, L. **Políticas Públicas**: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.